

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Amazônia Oriental
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*



18º Seminário de
Iniciação Científica e
2º Seminário de Pós-graduação
da Embrapa Amazônia Oriental

ANNAIS 2014

12 a 14 de agosto

Embrapa
Belém, PA
2014



18º Seminário de Iniciação Científica e 2º Seminário de Pós-graduação da Embrapa Amazônia Oriental, 12a14 de agosto de 2014, Belém-PA

AVALIAÇÃO FENOLÓGICA DA ESPÉCIE *Coronopus didymus* (L.) SMITH

Ruy Guilherme Correia¹, Osmar Alves Lameira², Helaine Cristine Gonçalves Pires³, Ana Cristina Magalhães Carvalho³

¹Doutorando do Curso de Pós-graduação em Ciências Florestais, Universidade Federal Rural da Amazônia cciigg25@yahoo.com.br

²Pesquisador Embrapa, osmar.lameira@embrapa.br

³Doutoranda curso de Pós-graduação da rede Bionorte-UFAM

Resumo: Entre as plantas que possuem efeito medicinal comprovado na flora Amazônica temos *Coronopus didymus*, conhecida popularmente como mastrunço ou mastruz, pertencente à família Brassicaceae (Cruciferae). Um dos passos iniciais mais importantes para o conhecimento e utilização das espécies vegetais é o estudo da sua biologia, em particular o da fenologia. Objetivou-se com o presente trabalho avaliar as características fenológicas, período de floração e frutificação da espécie *C. didymus* cultivada na coleção do horto de plantas medicinais da Embrapa Amazônia Oriental. Diariamente foram coletados no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2013, dados de floração e frutificação e registrados em fichas de campo e tabulados em planilhas do Excel. Posteriormente, foram construídos gráficos para a espécie em cada fenofase. Ocorreu floração durante todos os meses do ano, exceto nos meses de junho, julho e dezembro, sendo registrada nos meses de março, maio e outubro a maior e menor média para floração, respectivamente, 7 e 2 dias. A frutificação ocorreu somente nos meses de fevereiro, março, maio e junho sendo registrada as maiores médias nos meses de março e maio com 7 dias, e a menor com 5 dias para o mês de fevereiro. A espécie *C. didymus* apresenta um período de floração e frutificação, respectivamente, de 9 e 4 meses.

Palavras-chave: floração, frutificação, mastruz, plantas medicinais

Introdução

Entre as plantas que possuem efeito medicinal comprovado na flora Amazônica temos *Coronopus didymus*, conhecida popularmente como mastrunço ou mastruz, pertencente à família Brassicaceae (Cruciferae). Essa espécie tem sido utilizada na medicina popular como agente terapêutico, devido as suas diversas propriedades farmacológicas (LUTZEMBERGER, 1985).

Estudos fenológicos podem facilitar a compreensão do comportamento das espécies diante de alterações nos ecossistemas e tendo como finalidade também determinar o ritmo sazonal dos eventos do ciclo de vida, como floração e frutificação (FISCH et al., 2000). Segundo Silva (1998) um dos



passos iniciais mais importantes para o conhecimento e utilização das espécies vegetais é o estudo da sua biologia, em particular o da fenologia.

O autor afirma ainda que os dados sobre a floração e a frutificação são fundamentais para embasar a coleta de frutos e sementes para fins silviculturas e permitir posteriores trabalhos experimental, visando à identificação de fatores responsáveis pelas transições fenológicas, tornando-se possível o conhecimento da época de reprodução, o ciclo de crescimento vegetativo das plantas e o melhor período de retirada do material vegetal para fins fitoterápicos. Nesse sentido, é importante o conhecimento do período de floração e frutificação da espécie *C. didymus* para identificação dos métodos mais apropriados de manejo para a espécie.

Objetivou-se com o presente trabalho avaliar as características fenológicas, período de floração e frutificação da espécie *C. didymus* (L.) Smith, cultivada na coleção do horto de plantas medicinais da Embrapa Amazônia Oriental.

Material e Métodos

O trabalho foi realizado no horto de plantas medicinais da Embrapa Amazônia Oriental situada no município de Belém-PA, localizado a 1° 27' 21'' S de latitude e 48° 30' 14'' W de longitude, com altitude de 10 m e temperatura média anual de 30°C. Foram registrados diariamente no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2013, dados de floração e frutificação em plantios de 5 anos de idade da espécie *C. didymus*. Todos os dados coletados foram anotados em fichas de campo e tabulados em planilhas do Excel. Posteriormente, foram construídos gráficos para a espécie em cada fenofase.

Resultados e Discussão

Na Figura 1 são apresentadas as médias do número de dias e os meses de floração durante o período de janeiro de 2010 a dezembro de 2013 da espécie *C. didymus*. Ocorreu floração durante todos os meses do ano, exceto nos meses de junho, julho e dezembro, sendo registrada nos meses de março e maio, e outubro, a maior e menor média para floração, respectivamente, 7 e 2 dias.

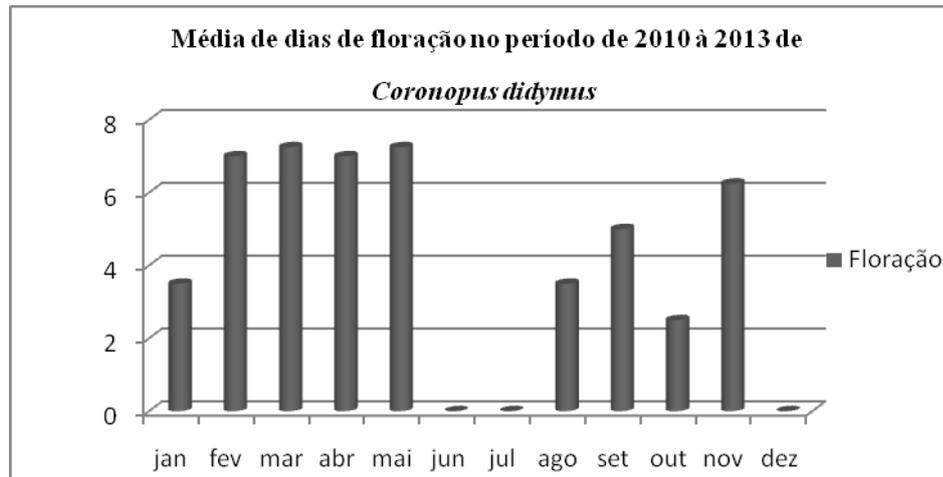


Figura 1 Média do número de dias de floração da espécie *Coronopus didymus*.

A Figura 2 apresenta a média do número de dias e meses de frutificação registradas no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2013. A frutificação da espécie *C. didymus* ocorreu somente nos meses de fevereiro, março, maio e junho sendo registrada as maiores médias nos meses de março e maio, com 7 dias, e a menor, com 5 dias, para o mês de fevereiro.

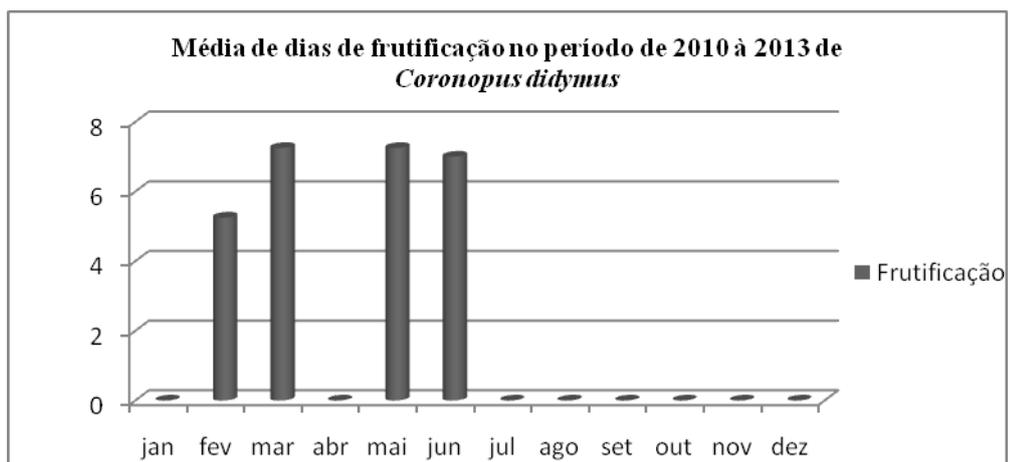


Figura 2. Média do número de dias de frutificação da espécie *Coronopus didymus*.

A espécie *C. didymus* apresentou um período de floração bem distribuído ao longo do ano, demonstrando desta forma que a coleta de material vegetal, principalmente as folhas para análise fitoquímica deve ser muito bem planejada, evitando o período em que ocorre essa fenofase. Segundo Lameira e Amorim (2008) a coleta de material vegetal para análise fitoquímica deve ser realizada somente nos dias em que não ocorre a floração e frutificação, face, a concentração das substâncias



18^o Seminário de Iniciação Científica e 2^o Seminário de Pós-graduação da Embrapa Amazônia Oriental, 12a14 de agosto de 2014, Belém-PA

ativas estarem mais concentradas fora desse período, ou seja, durante a fase vegetativa da planta. Para frutificação podemos analisar que o período foi menor, dificultando a coleta de sementes para a produção de mudas da referida espécie.

Conclusão

A espécie *C. didymus* apresenta um período de floração e frutificação, respectivamente, de 9 e 4 meses, indicando que a coleta de material vegetal para uso e análise fitoquímica deve ser no período em que não ocorre as fenofases, e a coleta de sementes durante o período de frutificação.

Agradecimentos

A Embrapa Amazônia Oriental pela realização do trabalho e a Capes pela bolsa concedida.

Referências Bibliográficas

FISCH, S. T. V.; NOGUEIRA JUNIOR, R. J. W.; MANTOVANI, W. Fenologia reprodutiva de *Euterpe edulis* Mart. na Mata Atlântica (Reserva Ecológica do Trabiju, Pindamanhangaba – SP). **Revista Biociências de Taubaté**, v. 6, n. 2, p. 31-37, 2000.

LAMEIRA, O. A.; AMORIM, A. C. L. Substâncias ativas de plantas medicinais. In: LAMEIRA, O. A.; PINTO, J. E. B. P. (Ed.). **Plantas medicinais: do cultivo, uso e manipulação à recomendação popular**. Belém, PA: Embrapa Amazônia Oriental, 2008. p. 73-82.

LUTZENBERGER, L. **Revisão da nomenclatura e observações sobre as angiospermas citadas na obra de Manuel Cypriano D'Ávila: "Da flora medicinal do Rio Grande do Sul"**. 1985. 115 f. Dissertação (Bacharelado em Ciências Biológicas, ênfase em Botânica) - Faculdade de Biologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

SILVA, S. M. P. da. Arnica de Campos Ruprestes *Lychnophorapinates* Mart. Asteraceae: Aspectos da fenologia e de aquênios. In: MING, L. C. (Ed.). **Plantas Medicinais Aromáticas e Condimentares: avanços na pesquisa agrônômica**. Botucatu: UNESP, 1998. v. 1, p. 2-3.